

Doutrina Cristã
de
Jesus Cristo

DOCTRINA CRISTÃ DE JESUS CRISTO.

	PÁGINA
INTRODUÇÃO.	04
I, ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE A VINDA DE JESUS CRISTO À TERRA.	04
I, 1, CONCEPÇÃO SOBRENATURAL DE JESUS CRISTO.	04
I, 2, O NASCIMENTO DE JESUS CRISTO.	04
I, 3, A GENEALOGIA DE JESUS CRISTO.	05
I, 4, A EXALTAÇÃO DE JESUS CRISTO APÓS SEU NASCIMENTO.	05
I, 5, A CIRCUNCISÃO DE JESUS CRISTO E SUA APRESENTAÇÃO NO TEMPLO.	05
I, 6, A FUGA DE JESUS CRISTO PARA O EGITO E SUA VOLTA.	06
I, 7, JESUS CRISTO NO TEMPLO AOS DOZE ANOS DE IDADE.	06
I, 8, O SILÊNCIO BÍBLICO ACERCA DA VIDA DE JESUS CRISTO ATÉ SEU BATISMO.	06
I, 9, O BATISMO DE JESUS CRISTO.	06
I, 9, A, HUMILDADE DE JESUS CRISTO.	06
I, 9, B, EXALTAÇÃO DE JESUS CRISTO.	07
I, 9, C, INTRODUÇÃO DE JESUS CRISTO EM SEU MINISTÉRIO.	07
I, 10, A TENTAÇÃO DE JESUS CRISTO.	07
I, 10, A, O DIABO TENTOU DESVIAR JESUS CRISTO DA SUA MISSÃO.	07
I, 10, B, O DIABO TENTOU ABALAR A FÉ QUE JESUS CRISTO TINHA NO PAI.	08
I, 10, C, O DIABO TENTOU FAZER COM QUE JESUS CRISTO DESOBEDECESSE AO PAI.	08
I, 11, A VINDA DE JESUS CRISTO E A PLENITUDE DOS TEMPOS.	08
I, 11, A, A DERROCADA DAS RELIGIÕES PAGÃS.	09
I, 11, B, A CRIAÇÃO DE UM POVO (O POVO ISRAELITA).	09
I, 11, C, A PREPARAÇÃO DO POVO ISRAELITA.	09
I, 11, C, a, A PREPARAÇÃO DO POVO ISRAELITA ATRAVÉS DA LEI.	09
I, 11, C, b, A PREPARAÇÃO DO POVO ISRAELITA ATRAVÉS DOS PROFETAS.	09
I, 11, C, c, A PREPARAÇÃO DO POVO ISRAELITA ATRAVÉS DO CATIVEIRO BABILÔNICO.	10
I, 11, C, c, 1, A DERROCADA DA IDOLATRIA ENTRE O POVO JUDEU.	10
I, 11, C, c, 2, A MUDANÇA DE HÁBITOS DO POVO JUDEU.	10
I, 11, D, A EXISTÊNCIA DE UMA LEI CIVIL QUE ABRANGIA TODO O IMPÉRIO ROMANO.	10
I, 11, E, A EXISTÊNCIA DE UMA LÍNGUA CONHECIDA EM TODO O IMPÉRIO ROMANO.	10
II, OS NOMES; JESUS, CRISTO, MESSIAS E SEUS SIGNIFICADOS.	11
II, 1, O NOME JESUS.	11
II, 2, O NOME CRISTO.	11
II, 3, O NOME MESSIAS.	11
II, 4, OUTROS NOMES E TÍTULOS REFERENTES A JESUS CRISTO.	12
III, AS DUAS NATUREZAS DE JESUS CRISTO.	13
III, 1, A NATUREZA DIVINA DE JESUS CRISTO.	13
III, 2, A NATUREZA HUMANA DE JESUS CRISTO.	14
III, 3, ALGUMAS TEORIAS ACERCA DAS DUAS NATUREZAS DE JESUS CRISTO.	14
III, 3, A, A TEORIA DOS DOCETAS.	14
III, 3, B, A TEORIA DOS EBIONITAS.	15
III, 3, C, A TEORIA DE ÁRIO.	15
III, 3, D, A TEORIA DE APOLINÁRIO.	15
III, 3, E, A TEORIA DE NESTÓRIO.	15
III, 3, F, A TEORIA DE EUTIQUES.	16
IV, A ENCARNAÇÃO DE DEUS (JESUS CRISTO).	16
V, O ESPÍRITO DE JESUS CRISTO.	17
VI, O TRÍPLICE MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO.	17
VI, 1, JESUS CRISTO, PROFETA.	17
VI, 1, A, MINISTÉRIO PROFÉTICO DE JESUS CRISTO ATRAVÉS DO ENSINAMENTO.	18
VI, 1, B, MINISTÉRIO PROFÉTICO DE JESUS CRISTO ATRAVÉS DA PREDIÇÃO DE ACONTECIMENTOS FUTUROS.	18
VI, 1, C, MINISTÉRIO PROFÉTICO DE JESUS CRISTO ATRAVÉS DE MILAGRES.	18

VI, 2, JESUS CRISTO, SACERDOTE.	19
VI, 2, A, MINISTÉRIO SACERDOTAL DE JESUS CRISTO ATRAVÉS DO SEU SACRIFÍCIO.	19
VI, 2, B, MINISTÉRIO SACERDOTAL DE JESUS CRISTO ATRAVÉS DA INTERCESSÃO.	19
VI, 2, C, CARACTERÍSTICAS DE UM SACERDOTE.	20
VI, 2, C, a, JESUS CRISTO É SEMELHANTE AO POVO (TOMADO DENTRE OS HOMENS).	20
VI, 2, C, b, JESUS CRISTO FOI ESCOLHIDO POR DEUS (COMO ARÃO).	20
VI, 3, JESUS CRISTO, REI.	20
VII, OS ESTADOS DE JESUS CRISTO.	21
VII, 1, O ESTADO DE HUMILHAÇÃO DE JESUS CRISTO.	21
VII, 2, O ESTADO DE EXALTAÇÃO DE JESUS CRISTO.	22
VIII, A MORTE DE JESUS CRISTO E SEUS EFEITOS SALVÍFICOS.	22
VIII, 1, A MORTE VICÁRIA (SUBSTITUTIVA) DE JESUS CRISTO.	22
VIII, 2, A MORTE VICÁRIA DE JESUS CRISTO E SEUS EFEITOS NA VIDA DO SER HUMANO.	23
VIII, 2, A, A MORTE VICÁRIA DE JESUS CRISTO E A PROPICIAÇÃO.	23
VIII, 2, B, A MORTE VICÁRIA DE JESUS CRISTO E A EXPIAÇÃO.	23
VIII, 2, C, A MORTE VICÁRIA DE JESUS CRISTO E A REDENÇÃO.	24
VIII, 2, D, A MORTE VICÁRIA DE JESUS CRISTO E A RECONCILIAÇÃO COM DEUS.	25
IX, A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO E A APROVAÇÃO DE DEUS.	25
IX, 1, A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO E A APROVAÇÃO DE DEUS RELATIVA À SUA PESSOA.	25
IX, 2, A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO E A APROVAÇÃO DE DEUS RELATIVA À SUA MENSAGEM.	26
IX, 3, A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO E A APROVAÇÃO DE DEUS RELATIVA À SUA MORTE.	26
X, A ASCENSÃO DE JESUS CRISTO.	26
X, 1, PELA ASCENSÃO, A NATUREZA HUMANA DE JESUS CRISTO NÃO FICOU NA TERRA.	26
X, 2, PELA ASCENSÃO, DEUS EXALTA A JESUS CRISTO.	26
X, 2, A, A ASCENSÃO EXALTA JESUS CRISTO E O COLOCA À DESTRA DO PAI.	27
X, 2, B, A ASCENSÃO EXALTA JESUS CRISTO, O QUAL, BATIZA SUA IGREJA COM O ESPÍRITO SANTO.	27
X, 2, C, A ASCENSÃO EXALTA JESUS CRISTO, O QUAL, INTERCEDE CONSTANTEMENTE PELOS FILHOS DE DEUS.	27
XI, A VOLTA DE JESUS CRISTO.	27
XI, 1, NINGUÉM SABE A DATA DA VOLTA DE JESUS CRISTO.	28
XI, 2, A VOLTA DE JESUS CRISTO SERÁ VISÍVEL A TODOS.	28
XI, 3, A VOLTA DE JESUS CRISTO SERÁ COM GRANDE PODER E GLÓRIA.	28
XII, OS MILAGRES DE JESUS CRISTO.	28
XII, 1, OS MILAGRES DE JESUS CRISTO E A DEMONSTRAÇÃO DO SEU PODER E DO SEU AMOR.	29
XII, 1, A, A ONIPOTÊNCIA DE JESUS CRISTO DEMONSTRADA EM SEUS MILAGRES.	29
XII, 1, B, O AMOR DE JESUS DEMONSTRADO EM SEUS MILAGRES.	30
XII, 2, OS MILAGRES DE JESUS CRISTO E A CHEGADA DO REINO DE DEUS.	30
XIII, OS ENSINOS DE JESUS CRISTO.	30
XIII, 1, ASPECTOS DOS ENSINOS DE JESUS CRISTO.	30
XIII, 1, A, JESUS CRISTO ENSINAVA ATRAVÉS DA PRÓPRIA VIDA.	31
XIII, 1, B, JESUS CRISTO ENSINAVA COM AUTORIDADE.	31
XIII, 1, C, JESUS CRISTO ENSINAVA ATRAVÉS DE VERDADES SIMPLES.	31
XIII, 1, D, JESUS CRISTO ENSINAVA ATRAVÉS DE VERDADES UNIVERSAIS.	32
CONCLUSÃO.	32
BIBLIOGRAFIA.	33

DOCTRINA CRISTÃ DE JESUS CRISTO.

INTRODUÇÃO.

Este estudo é muito importante para todos os CRISTÃOS, visto que, versa sobre ensinamentos básicos acerca da pessoa de JESUS CRISTO, o FILHO DE DEUS, o qual é o próprio DEUS feito homem que veio ao mundo proporcionar a possibilidade do ser humano ter a VIDA ETERNA.

Cristologia é o estudo doutrinário, ou doutrinal da pessoa de JESUS CRISTO.

Por isso, ainda que focalizemos, rapidamente, sobre alguns aspectos da vida de JESUS CRISTO, este, não é um estudo biográfico acerca do SALVADOR, é isto sim um estudo sobre a sua pessoa, seu ministério, sua obra e seu valor em prol do ser humano.

Em suma, o que vamos estudar é a doutrina da pessoa de JESUS CRISTO.

Os estudos aqui realizados são básicos e resumidos, por isso, não contêm tudo o que se possa conhecer acerca do nosso SALVADOR, porém, estudemos com fé, certos que, os mesmos, muito nos ajudarão a melhor compreender e conhecer a pessoa de JESUS CRISTO.

I, ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE A VINDA DE JESUS CRISTO À TERRA.

Vejamos, de passagem, alguns aspectos importantes da vida de JESUS CRISTO, os quais, demonstram a sua singularidade.

A vida de JESUS CRISTO é singular na sua total santidade, **João 8:46; Heb 4:15; 1ªPed 2:22**, no total cumprimento das profecias a seu respeito, **Mat 1:22-23, 27:35; João 1:45**, e em sua total obediência a DEUS, **Mat 26:39, 42; Mar 14:36; Luc 22:42; João 4:34, 6:38-40**.

DEUS se fez homem na pessoa de JESUS CRISTO e veio à Terra para salvar o seu povo dos seus pecados, **Mat 1:20-23**.

I, 1, CONCEPÇÃO SOBRENATURAL DE JESUS CRISTO.

A concepção de JESUS CRISTO aconteceu de modo sobrenatural.

A virgem Maria recebeu, através de um anjo, a notícia de que seria mãe do SALVADOR, o anjo lhe disse que JESUS CRISTO seria gerado no seu ventre pelo poder do ESPÍRITO SANTO, **Luc 1:26-35**; José, também foi avisado por um anjo acerca deste acontecimento, **Mat 1:18-21**.

Este fato se deu em cumprimento à profecia de **Is 7:14; Mat 1:22-23**.

I, 2, O NASCIMENTO DE JESUS CRISTO.

Mat 1:25, fala sucintamente do nascimento de JESUS CRISTO.

Luc 2:1-7 narra com mais riqueza de detalhes o nascimento de JESUS CRISTO.

O profeta Miquéias havia profetizado, que JESUS CRISTO nasceria em Belém, **Miq 5:2; Mat 2:4-6**, porém, José e Maria moravam na Galiléia, na cidade de Nazaré, **Luc 2:4**.

Contudo, a profecia se cumpriu, cabalmente, sem que José e Maria interferissem, pessoal e isoladamente, para que a mesma se cumprisse.

O imperador Romano, César Augusto, decretou um alistamento (recenseamento) em todo o império e, para obedecer tal decreto, todos os habitantes que moravam fora de suas cidades de origem, deveriam alistar-se em suas próprias cidades, **Luc 2:1-5**.

Com toda a certeza, o dedo de DEUS estava por trás deste decreto.

Por isso, José e Maria saem da Galiléia e vão até Belém para alistar-se no recenseamento, oportunidade esta, em que JESUS CRISTO nasceu, **Luc 2:1-7**.

I, 3, A GENEALOGIA DE JESUS CRISTO.

Mat 1:1-17 e Luc 3:23-38, nos apresentam a genealogia de JESUS CRISTO.

As genealogias mostradas pelos dois Evangelistas são muito diferentes.

A diferença entre as duas genealogias se deve ao fato de Mateus apresentar a genealogia de JESUS CRISTO pelo lado paterno e Lucas apresentá-la pelo lado materno.

Além disto, a genealogia de Mateus chega apenas a Abraão, ao passo que a genealogia de Lucas vai até Adão e DEUS.

A apresentação da árvore genealógica de JESUS CRISTO é importante, não para mostrar conhecimento, mas, principalmente, para provar ao povo judeu, através de Mateus e aos gentios, por intermédio de Lucas, que JESUS CRISTO, além de todos os demais cumprimentos proféticos, tem todos os requisitos necessários, para ser recebido como O MESSIAS prometido, **Dan 9:25-26**, já que descende do rei Davi **Mat 1:6; Luc 3:31-32**, e de Abraão, **Mat 1:1-2; Luc 3:34**.

I, 4, A EXALTAÇÃO DE JESUS CRISTO APÓS SEU NASCIMENTO.

Após seu nascimento, JESUS CRISTO foi exaltado:

01, Pelos anjos, **Luc 2:8-14 (14)**.

02, Pelos pastores, **Luc 2:15-20**.

03, Pelos magos do Oriente, **Mat 2:1-12 (11)**.

É bom sabermos, que a visita dos magos não aconteceu imediatamente ao nascimento de JESUS CRISTO, demorou, isto sim, algum tempo.

Outro fato importante, a palavra magos, deve ser entendida como sábios.

I, 5, A CIRCUNCISÃO DE JESUS CRISTO E SUA APRESENTAÇÃO NO TEMPLO.

A circuncisão era sinal de aliança entre o povo israelita (judeu) e DEUS, **Gên 17:9-14; Lev 12:1-3**.

Por ser judeu, JESUS CRISTO também foi circuncidado, **Luc 2:21**.

Além disso, quando se cumpriram os dias da purificação de Maria, JESUS CRISTO foi levado ao templo em Jerusalém para ser apresentado ao SENHOR, **Luc 2:22-24**, para cumprir a determinação DIVINA, **Êx 13:1-2, 22:29**.

I, 6, A FUGA DE JESUS CRISTO PARA O EGITO E SUA VOLTA.

Em virtude do ódio do rei Herodes, ao rei dos judeus (JESUS CRISTO) e do aviso do anjo do SENHOR, José e Maria fugiram para o Egito, levando JESUS com eles, **Mat 2:12-18 (14)**.

Do Egito só retornaram após a morte do rei Herodes, a qual, também foi notificada pelo ANJO DO SENHOR, **Mat 2:19-23 (21)**.

Temos aqui uma demonstração da preservação de DEUS (DEUS PAI), sobre o menino JESUS (DEUS FILHO).

Temos também, o cumprimento de uma profecia acerca de JESUS CRISTO, **Osé 11:1; Mat 2:15**.

I, 7, JESUS CRISTO NO TEMPLO AOS DOZE ANOS DE IDADE.

Aos doze anos de idade, após uma visita a Jerusalém durante uma festa religiosa da páscoa, JESUS CRISTO ficou na cidade à revelia de seus pais.

Porém, não estava perdido, ficou no templo dialogando com os doutores, ocasião em que foi admirado pela sua imensa sabedoria, **Luc 2:47**.

Ao ser encontrado por seus pais foi repreendido por estes, JESUS CRISTO respondeu que estava tratando dos negócios do seu PAI (DEUS).

Esta narrativa está em **Luc 2:41-51**.

I, 8, O SILÊNCIO BÍBLICO ACERCA DA VIDA DE JESUS CRISTO ATÉ SEU BATISMO.

A BÍBLIA SAGRADA nada mais conta acerca da vida de JESUS CRISTO até que foi batizado por João Batista, a não ser o que está registrado em **Luc 2:52**.

I, 9, O BATISMO DE JESUS CRISTO.

Em **Mat 3:13-17; Mar 1:9-11 e Luc 3:21-22**, temos a narrativa BÍBLICA do batismo de JESUS CRISTO.

Com o batismo de JESUS CRISTO, podemos observar, pelo menos, três fatos:

A, HUMILDADE DE JESUS CRISTO.

B, EXALTAÇÃO DE JESUS CRISTO.

C, INTRODUÇÃO AO MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO.

I, 9, A, HUMILDADE DE JESUS CRISTO.

JESUS CRISTO sendo DEUS, se coloca no mesmo nível do ser humano normal, indo até João Batista para ser, por este, batizado, **Mat 3:13-16; Mar 1:9; Luc 3:21**.

I, 9, B, EXALTAÇÃO DE JESUS CRISTO.

À semelhança do seu nascimento, também, quando do seu batismo, JESUS CRISTO foi exaltado:

01, Através da manifestação do ESPÍRITO SANTO que, em forma de pomba, pousou sobre JESUS CRISTO, **Mat 3:16; Mar 1:10; Luc 3:22; João 1:32-34.**

02, Por DEUS, através de uma voz vinda do CÉU, **Mat 3:17; Mar 1:11; Luc 3:22.**

03, Por João Batista, **Mat 3:14; João 1:29-30.**

Por ocasião do batismo de JESUS CRISTO podemos verificar a existência da TRINDADE, através da voz de DEUS (O PAI), da presença do FILHO (JESUS CRISTO), bem como da presença do ESPÍRITO SANTO (na forma corpórea de uma pomba).

I, 9, C, INTRODUÇÃO DE JESUS CRISTO EM SEU MINISTÉRIO.

João Batista, tem a missão de introduzir JESUS CRISTO em seu ministério, **Is 40:3; Mat 3:3; Mar 1:2-3; Luc 3:4; João 1:23.**

E com efeito, João Batista introduz JESUS CRISTO em seu ministério, **João 1:29-34.**

I, 10, A TENTAÇÃO DE JESUS CRISTO.

JESUS CRISTO se sujeitou a tentações, durante todo o seu ministério, porém, a sua grande tentação está registrada em **Mat 4:1-11; Mar 1:12-13; Luc 4:1-13.**

Logo após seu batismo, JESUS CRISTO foi conduzido pelo ESPÍRITO SANTO ao deserto para ser tentado pelo diabo.

Verificaremos rapidamente qual o significado geral das tentações, não de cada uma delas em particular.

A tentação de JESUS CRISTO, aconteceu em, PELO MENOS, três aspectos:

A, O DIABO TENTOU DESVIAR JESUS CRISTO DA SUA MISSÃO.

B, O DIABO TENTOU ABALAR A FÉ QUE JESUS CRISTO TINHA NO PAI.

C, O DIABO TENTOU FAZER COM QUE JESUS CRISTO DESOBEDECESSE AO PAI.

I, 10, A, O DIABO TENTOU DESVIAR JESUS CRISTO DA SUA MISSÃO.

Lança-te no ar, para que os anjos te tomem nas mãos (o desejo do diabo era que JESUS CRISTO fosse aclamado, pelos homens, com fama e glória, para desviá-lo da cruz), **Mat 4:5-6; Luc 4:9-11.**

Vitória de JESUS CRISTO.

Não tentarás o SENHOR teu DEUS, **Mat 4:7; Luc 4:12.**

I, 10, B, O DIABO TENTOU ABALAR A FÉ QUE JESUS CRISTO TINHA NO PAI.

Se tu és o FILHO DE DEUS, manda que estas pedras se tornem em pão, **Mat 4:3; Luc 4:3.**

Se tu és o FILHO DE DEUS, lança-te daqui abaixo, **Mat 4:6; Luc 4:9.**

Vitória de JESUS CRISTO.

Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de DEUS, **Mat 4:4; Luc 4:4.**

Não tentarás o SENHOR teu DEUS, **Mat 4:7; Luc 4:12.**

I, 10, C, O DIABO TENTOU FAZER COM QUE JESUS CRISTO DESOBEDECESSE AO PAI.

Todos os reinos e toda a glória dos reinos do mundo te darei se prostrado me adorares (esta foi a proposta do diabo para que JESUS CRISTO o adorasse ao invés de adorar ao PAI), **Mat 4:8-9; Luc 4:5-7.**

Vitória de JESUS CRISTO.

Ao SENHOR teu DEUS adorarás, e só a ele servirás, **Mat 4:10; Luc 4:8.**

ATENÇÃO, o diabo distorceu a PALAVRA DE DEUS, porém, JESUS CRISTO, lutando com todas as suas forças, venceu todas estas, fortíssimas, tentações, usando, corretamente, a PALAVRA DE DEUS.

Este é um grande exemplo para nós, cuidado com as distorções da PALAVRA DE DEUS que nos chegam aos ouvidos.

Ao invés disso, tenhamos confiança total na veracidade e poder da PALAVRA DE DEUS.

Porque JESUS CRISTO lutou e venceu, pode socorrer os filhos de DEUS quando estes são tentados, **Heb 2:18.**

I, 11, A VINDA DE JESUS CRISTO E A PLENITUDE DOS TEMPOS.

A BÍBLIA SAGRADA relata que DEUS enviou JESUS CRISTO à Terra quando chegou a plenitude dos tempos, **Gál 4:4.**

A plenitude dos tempos, significa que havia chegado a hora de JESUS CRISTO vir à Terra.

A plenitude dos tempos chegou, porque DEUS, ao longo do tempo, preparou o mundo para a vinda de JESUS CRISTO bem como, para a conseqüente implantação e expansão do cristianismo, em, pelo menos, cinco aspectos:

A, A DERROCADA DAS RELIGIÕES PAGÃS.

B, A CRIAÇÃO DE UM POVO (O POVO ISRAELITA).

C, A PREPARAÇÃO DO POVO ISRAELITA:

D, A EXISTÊNCIA DE UMA LEI CIVIL QUE ABRANGIA TODO O IMPÉRIO ROMANO.

E, A EXISTÊNCIA DE UMA LÍNGUA CONHECIDA EM TODO O IMPÉRIO ROMANO.

I, 11, A, A DERROCADA DAS RELIGIÕES PAGÃS.

Já em **Deut 18:9-14**, podemos verificar sem muito esforço qual era a qualidade da vida espiritual dos gentios.

Esta derrocada espiritual causou a entrega de Canaã ao povo israelita, **Deut 18:12**.

I, 11, B, A CRIAÇÃO DE UM POVO (O POVO ISRAELITA).

O povo israelita foi criado por DEUS a partir do patriarca Abraão, **Gên 12:1-9**.

Abraão gerou Isaque, **Gên 21:1-7**; Isaque gerou a Jacó, **Gên 25:19-26**.

O nome de Jacó foi mudado, por DEUS, para Israel, **Gên 32:22-32 (28)**.

Os filhos de Jacó, exceto José e Levi, **Núm 1:1-17 (5-15)**, formaram as doze tribos de Israel, cada uma com um nome.

A decisão de DEUS aconteceu em virtude dos descendentes de Levi terem recebido, da parte de DEUS, o ministério religioso, **Núm 1:47-54, 18:21; Deut 10:8-9, 18:1-8; Josué 13:14**.

Em lugar de José e da Tribo de Levi, DEUS colocou os dois filhos de José, quais sejam, Efraim e Manassés, **Núm 1:10; Josué 14:4**.

O povo israelita, é o povo do qual faz parte JESUS CRISTO.

JESUS CRISTO é descendente do filho de Jacó chamado Judá, **Mat 1:1-17, (2-3)**, o patriarca de uma das tribos israelitas, **Núm 1:7**.

Em várias passagens a BÍBLIA nos fala dos israelitas, vejamos algumas, **Lev 24:10-11; Núm 25:14; João 1:47; Rom 11:1**.

I, 11, C, A PREPARAÇÃO DO POVO ISRAELITA.

A preparação do povo israelita aconteceu em três aspectos, quais sejam:

a, ATRAVÉS DA LEI.

b, ATRAVÉS DOS PROFETAS.

c, ATRAVÉS DO CATIVEIRO BABILÔNICO.

I, 11, C, a, A PREPARAÇÃO DO POVO ISRAELITA ATRAVÉS DA LEI.

Um dos meios usados por DEUS, para a preparação do povo israelita para a vinda de JESUS CRISTO foi a LEI, o DECÁLOGO ou os DEZ MANDAMENTOS, que foi entregue ao povo israelita através do ministério de Moisés, **Êx 20:1-17**.

I, 11, C, b, A PREPARAÇÃO DO POVO ISRAELITA ATRAVÉS DOS PROFETAS.

Outro meio pelo qual DEUS preparou o povo israelita para a vinda de JESUS CRISTO foi através do ministério profético, **Gên 3:15**, é a primeira referência BÍBLICA à pessoa de JESUS CRISTO, a semente da mulher, porém, há mais, **Is 7:14, 9:6-7; Miq 5:2**.

I, 11, C, c, A PREPARAÇÃO DO POVO ISRAELITA ATRAVÉS DO CATIVEIRO BABILÔNICO.

O cativeiro babilônico foi outro meio através do qual DEUS preparou o povo israelita (agora povo judeu) para a vinda de JESUS CRISTO.

O preparo do povo israelita, através do cativeiro babilônico, aconteceu em dois aspectos:

I, 11, C, c, 1, A DERROCADA DA IDOLATRIA ENTRE O POVO JUDEU.

O povo israelita caiu muitas vezes na idolatria, vejamos a idolatria do povo israelita (judeu), apenas no reinado de Jeorão, **2ºCrôn 21:5-20 (12-13)**.

Vejamos o que DEUS fala a respeito dos ídolos em Israel, apenas em **Ez 14:1-11**.

Porém, quando o povo judeu voltou do cativeiro babilônico estava, totalmente, curado da idolatria, **Ez 36:16-31 (25)**.

I, 11, C, c, 2, A MUDANÇA DE HÁBITOS DO POVO JUDEU.

O povo judeu que era essencialmente agrícola, e pastoril, passou a ser, também, um povo mercantil e comercial, esta mudança o capacitou a adaptar-se a qualquer país do mundo.

Até hoje, todos conhecem o poderio capitalista do povo judeu, bem como, a sua capacidade de adaptação a qualquer situação, a qualquer lugar ou a qualquer país do mundo.

I, 11, D, A EXISTÊNCIA DE UMA LEI CIVIL QUE ABRANGIA TODO O IMPÉRIO ROMANO.

Quando JESUS CRISTO nasceu, Roma dominava toda a costa do Mediterrâneo.

Por volta do ano 50 DC, Roma dominava quase toda a atual Inglaterra, a Europa desde o sul do rio Reno e do rio Danúbio; toda a costa norte da África, incluindo o Egito; dominava também grande parte da Ásia, desde o mar Mediterrâneo até a Mesopotâmia.

A ordem mantida em todo este império, não era apenas pela força, mas também através dos benefícios que sua civilização mais adiantada levava aos povos conquistados.

Além disso, o poder imperial de Roma mantinha os povos dominados, politicamente, pela implantação da PAX ROMANA (PAZ ROMANA), a qual, sob a tutela de uma única lei, praticamente, aboliu toda e qualquer guerra entre os povos sob o seu domínio.

A PAX ROMANA favoreceu, extraordinariamente, a igreja primitiva, no que concerne à expansão do cristianismo, a todo o império romano.

I, 11, E, A EXISTÊNCIA DE UMA LÍNGUA CONHECIDA EM TODO O IMPÉRIO ROMANO.

Se Roma dominava os povos politicamente, a Grécia tinha uma enorme influência cultural, principalmente, entre os povos das costas do mar Mediterrâneo.

Tal influência modelou e marcou a mentalidade dos povos do império romano.

Devido a essa enorme influência, a língua grega era conhecida em todo o império.

Este fato, também, muito contribuiu para a disseminação do cristianismo.

Em virtude desta situação cultural, o NOVO TESTAMENTO foi escrito na língua grega.

II, OS NOMES; JESUS, CRISTO, MESSIAS E SEUS SIGNIFICADOS.

II, 1, O NOME JESUS.

A palavra JESUS é nome próprio e significa, DEUS É SALVADOR, **Mat 1:21**.

De certa forma, é sinônimo do EMANUEL de **Is 7:14** (DEUS o SALVADOR conosco, **Is 43:11, 45:15, 21**) e de **Mat 1:23**.

II, 2, O NOME CRISTO.

CRISTO, é uma palavra grega referente à hebraica MESSIAS, significa, UNGIDO, **At 10:34-38 (36, 38)**.

II, 3, O NOME MESSIAS.

A palavra MESSIAS é derivada da palavra hebraica MESHIAH, a qual, como já vimos, significa UNGIDO, **JOÃO 1:41, 4:25**.

Segundo o conciso dicionário de teologia CRISTÃ, MESSIAS significa:

01, Literalmente "O UNGIDO". O líder designado por DEUS para cumprir a missão especial de redenção e libertação.

Segundo o Novo Aurélio, MESSIAS significa:

01, Do hebraico MASHIAH, "ungido", pelo latim MESSIAS.

02, Pessoa ou coletividade na qual se concretizavam as aspirações de salvação ou redenção.

03, Pessoa a quem DEUS comunica algo de seu poder ou autoridade.

04, Líder carismático.

05, Pessoa esperada ansiosamente.

06, Reformador ou pretense reformador social.

Portanto a palavra grega CRISTO e a hebraica MESSIAS são referentes a título, não a nome próprio.

No Antigo Testamento, quando os reis, sacerdotes e líderes eram separados para o seu ministério, eram ungidos com óleo, **Êx 28:41, 29:7; Lev 4:3, 6:20; 1ºSam 9:16, 10:1, 15:1; 2ºSam 23:1**.

Por isso, ungir, tem o significado de separar, consagrar.

Assim sendo, uma pessoa ungida é uma pessoa separada para o exercício de um ministério específico.

É o caso de JESUS CRISTO, o qual, veremos mais adiante que, exerce um tríplice ministério.

A unção, também, simboliza a influência do ESPÍRITO SANTO e JESUS CRISTO é totalmente influenciado pelo ESPÍRITO SANTO, porque cheio do mesmo, **João 3:34**.

Relembramos, também, a descida do ESPÍRITO SANTO, em forma de pomba, sobre JESUS CRISTO por ocasião do seu batismo, **Mat 3:16; Mar 1:10; Luc 3:22; João 1:32-34**.

Portanto, tanto a palavra grega CRISTO (UNGIDO) quanto a hebraica MESSIAS (UNGIDO) se encaixam, perfeitamente, na pessoa de JESUS CRISTO (O UNGIDO DE DEUS), **Sal 45:6-7; Heb 1:8-9**.

Como já vimos, o título MESSIAS ou UNGIDO, era dado às pessoas chamadas por DEUS para executarem uma tarefa especial.

Os judeus tinham a promessa de que sempre haveria um rei da linhagem de Davi no trono de Israel, **2ºSam 7:8-29 (16, 19, 29)**.

Porém, a história nos mostra que, nem sempre um rei da linhagem de Davi, governou Israel.

Muitas vezes, Israel foi governado por povos gentios, inclusive, no tempo de JESUS CRISTO, quem governava o povo israelita (judeu) eram os romanos, naturalmente, um povo gentio.

Porém, os judeus não perdiam a esperança do cumprimento da promessa.

Diante da sua realidade histórica, os judeus esperavam que um dia viria um rei judeu (O MESSIAS DO SENHOR) que expulsaria do seu território os conquistadores gentios e restauraria o povo de Israel, fazendo-o novamente um reino independente.

Na tentação de JESUS CRISTO no deserto, o diabo o tentou para que isso acontecesse.

Por muito tempo os discípulos de JESUS CRISTO também pensaram assim.

Porém, conforme JESUS CRISTO disse, o seu reino não é deste mundo, **João 8:23, 18:36**.

Se o reino de JESUS CRISTO fosse, apenas, deste mundo, como poderia dar a SALVAÇÃO ETERNA à humanidade ?

II, 4, OUTROS NOMES E TÍTULOS REFERENTES A JESUS CRISTO.

01, FILHO DO HOMEM, Daniel usa este nome em sua profecia acerca de JESUS CRISTO, **Dan 7:13-14**, indicando sua humanidade e messianidade.

JESUS CRISTO aplica o título, FILHO DO HOMEM, a si mesmo, **Mat 11:19; Mar 2:28; Luc 9:26; João 3:14; Luc 21:27**.

02, FILHO DE DEUS, **Luc 1:32-35; At 3:13.**

Sua concepção também é um ato do ESPÍRITO SANTO, **Mat 1:20; Luc 1:35.**

03, SENHOR, nome usado após a ressurreição, **Is 40:3; Mat 3:3; João 20:25, 28; Apoc 1:10.**

04, SALVADOR, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados, **Mat 1:21; Luc 2:11.**

05, REDENTOR, **Rom 3:24; 1ªCor 1:30; Heb 9:12.**

06, BOM PASTOR, **João 10:11, 14.**

07, VERBO (LÓGOS), **João 1:1, 14.**

08, EMANUEL (DEUS CONOSCO), **Is 7:14; Mat 1:23.**

09, REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES, **1ªTim 6:15; Apoc 17:14, 19:16.**

10, MARAVILHOSO, **Is 9:6.**

11, CONSELHEIRO, **Is 9:6.**

12, DEUS FORTE, **Is 9:6.**

13, PAI DA ETERNIDADE, **Is 9:6.**

14, PRÍNCIPE DA PAZ, **Is 9:6.**

III, AS DUAS NATUREZAS DE JESUS CRISTO.

JESUS CRISTO é uma pessoa singular, pois só JESUS CRISTO tem duas naturezas.

1, A NATUREZA DIVINA.

2, A NATUREZA HUMANA.

III, 1, A NATUREZA DIVINA DE JESUS CRISTO.

Após algum tempo de dúvida, Tomé viu JESUS CRISTO ressuscitado e faz esta gloriosa declaração: "SENHOR meu e DEUS meu", **João 20:28.**

Esta é uma declaração insofismável da DIVINDADE de JESUS CRISTO.

Além desta passagem BÍBLICA, verifiquemos a DIVINDADE de JESUS CRISTO em **João 1:1-4, 14; Heb 1:1-14 (5-12); 1ªJoão 5:20.**

Em CRISTO habita toda a plenitude da DIVINDADE, **Col 2:6-9**, ou seja, nada do que é DIVINO falta em JESUS CRISTO.

Por isso, declaramos, categoricamente.

JESUS CRISTO É VERDADEIRO DEUS.

Apesar disto, há grupos, até, intitulados de CRISTÃOS, que negam a DIVINDADE de JESUS CRISTO.

Como DEUS, JESUS CRISTO é a segunda pessoa da TRINDADE, por isso, é PREEXISTENTE, ou seja, é eterno, sempre existiu.

JESUS CRISTO já existia antes de todas as coisas criadas, **João 1:1-3, 8:58, 17:5; Col 1:17.**

Passagens adicionais acerca da DIVINDADE de JESUS CRISTO, **Is 7:14, 9:6; Mat 1:23, 26:63-64; Mar 2:5-7; João 10:30; Rom 9:5; Filip 2:5-11; Tito 2:13; Tiago 2:1.**

III, 2, A NATUREZA HUMANA DE JESUS CRISTO.

A natureza humana de JESUS CRISTO é mais fácil de aceitar, visto que, é um autêntico personagem da história da humanidade, **Mat 4:2; Luc 2:7, 40-52; João 4:7, 11:35-46; At 2:22.**

Por isso, também, declaramos, categoricamente.

JESUS CRISTO É VERDADEIRO HOMEM.

Como ser humano JESUS CRISTO iniciou sua história, na cidade de Belém, através do seu nascimento do ventre da virgem Maria, **Mat 1:25; Luc 2:1-7; João 1:14.**

Passagens adicionais acerca da, verdadeira, humanidade de JESUS CRISTO, **Mat 8:24; Luc 22:44; João 4:6-7, 11:35, 12:27; Rom 5:15; 1ªCor 15:21; 1ªTim 2:5; Heb 4:15.**

Declaração, conjunta, baseada nos estudos deste capítulo.

JESUS CRISTO É VERDADEIRO DEUS E VERDADEIRO HOMEM.

Há um cuidado de suma importância, a ser considerado, acerca da DIVINDADE E DA HUMANIDADE DE JESUS CRISTO.

A pessoa de JESUS CRISTO não é metade DEUS e metade homem.

JESUS CRISTO É SIMULTÂNEA, TOTAL E INTEGRALMENTE DEUS E HOMEM.

III, 3, ALGUMAS TEORIAS ACERCA DAS DUAS NATUREZAS DE JESUS CRISTO.

Já vimos neste capítulo que JESUS CRISTO é verdadeiro DEUS e verdadeiro homem.

Entretanto, infelizmente, nem todas as pessoas crêem dessa forma, como a BÍBLIA SAGRADA nos ensina claramente, **1ªJoão 4:1-3.**

Damos a seguir várias teorias, ou doutrinas, infelizmente, erradas acerca da pessoa de JESUS CRISTO.

III, 3, A, A TEORIA DOS DOCETAS.

Esta palavra é uma derivação do grego **doketes**, de **dokein**, e tem o significado de "parecer", "crer numa aparência", etc.

Surgiram por volta de 70 DC. e permaneceram até 170 DC.

Os docetas negavam a, verdadeira, humanidade de JESUS CRISTO, em virtude de considerarem que as coisas materiais eram, por natureza, más (corruptas), por isso, eram a sede de todo o pecado e de todo o mal.

Diziam, se o mal está na matéria e se JESUS CRISTO nunca pecou, então jamais teve corpo material (humano).

Este pensamento doutrinário era fruto da filosofia grega e pagã no interior da IGREJA DE JESUS CRISTO.

III, 3, B, A TEORIA DOS EBIONITAS.

Apareceram em 107 DC, negavam a natureza DIVINA de JESUS CRISTO.

Para eles, JESUS CRISTO era apenas homem.

Era um grupo composto por judeus, os quais, apesar de se intitulem CRISTÃOS, não aceitavam a doutrina CRISTÃ da Trindade.

Para eles, JESUS CRISTO era apenas um grande profeta, que se relacionava, intimamente, com DEUS, porém, não era DEUS.

III, 3, C, A TEORIA DE ÁRIO.

O arianismo apareceu em 325 DC, muitos aceitaram a tese de Ário, seu fundador, o qual negava a integridade e perfeição da natureza DIVINA de JESUS CRISTO.

Para eles, O VERBO QUE SE FEZ CARNE, **João 1:14**, não era DEUS, mas um dos seres mais elevados do CRIADOR.

Assim sendo, para eles, O VERBO não era mais do que uma criatura de DEUS.

Por esta concepção não conseguiam aceitar a encarnação de DEUS, na pessoa humana de JESUS CRISTO.

III, 3, D, A TEORIA DE APOLINÁRIO.

Esta teoria apareceu em 381 DC.

Conforme Apolinário ensinava, JESUS CRISTO não tinha mente humana.

O que JESUS CRISTO tinha de humano, era apenas o corpo e o espírito.

O VERBO QUE SE FEZ CARNE, tomou o lugar da mente, por isso, JESUS CRISTO não era homem perfeito.

Segundo esta teoria, JESUS CRISTO era composto de corpo, verbo e espírito.

Portanto, a teoria de Apolinário negava a integridade da natureza humana de JESUS CRISTO.

III, 3, E, A TEORIA DE NESTÓRIO.

Esta teoria apareceu em 431 DC. através de Nestório.

Nestório, negava a união verdadeira entre as duas naturezas de JESUS CRISTO.

Nestório via em JESUS CRISTO duas partes ou divisões, uma humana e outra divina.

Quando JESUS CRISTO dormia, era a parte humana que dormia.

Porém, quando, por exemplo, repreendia os ventos, era a sua parte divina que estava em ação.

A verdade, porém, é que JESUS CRISTO não se divide em duas partes, JESUS CRISTO não opera, ou age, parceladamente, age, isto sim, com toda a sua personalidade.

III, 3, F, A TEORIA DE EUTIQUES.

Esta teoria ensina que, as duas naturezas de JESUS CRISTO fundiram-se de tal forma que, formaram um terceira natureza, que não era divina nem humana.

Desta forma, JESUS CRISTO não era divino nem humano.

Vimos assim, várias teorias que tentam explicar a natureza de JESUS CRISTO, porém, são teorias contrárias à BÍBLIA SAGRADA, portanto, dignas de repúdio pelo povo de DEUS.

IV, A ENCARNAÇÃO DE DEUS (JESUS CRISTO).

Como vimos no capítulo anterior, JESUS CRISTO é DEUS e homem.

Esta realidade só é possível em virtude da encarnação de DEUS, na pessoa de JESUS CRISTO.

A encarnação de DEUS na pessoa humana de JESUS CRISTO é o fato, ou a realidade de DEUS, pela sua onipotência, fazer-se homem.

A encarnação não eliminou nem diminuiu os atributos de DEUS.

Durante o tempo da encarnação, DEUS continuou sendo DEUS, como é eternamente.

Pela encarnação, DEUS assumiu, não só um corpo humano, mas a natureza humana completa.

A natureza humana de JESUS CRISTO é, como a de todos os homens, composta, para os dicotomistas, de corpo e alma, quanto ao corpo não há dúvida, quanto à alma, **Mat 26:38; Mar 14:34; João 12:27**, para os tricotomistas é composta de corpo, alma e espírito, **Mat 27:50; Luc 23:46; João 19:30**.

Em João 1:14 vemos, claramente, DEUS tornando-se homem, na pessoa de JESUS CRISTO.

A única diferença entre JESUS CRISTO, homem, e os demais seres humanos, é o fato de JESUS CRISTO jamais haver pecado, **Is 53:9; Heb 4:15; 1ªPed 2:21-23**, nem jamais pecará **Heb 9:28**.

A encarnação proporcionou a JESUS CRISTO a possibilidade de ser tentado.

Em virtude de JESUS CRISTO ser verdadeiro homem e em tudo ter sido tentado, a encarnação propiciou ao ser humano um sumo sacerdote fiel e misericordioso, **Heb 2:17, 4:15**.

No sexto capítulo, estudaremos sobre o sacerdócio de JESUS CRISTO.

Por isso, JESUS CRISTO não é um justiceiro tirano, pelo contrário, é um sacerdote fiel e misericordioso, porque entende as nossas tentações.

A encarnação, também, foi necessária, para JESUS CRISTO fazer expiação pelos nossos pecados (mais adiante estudaremos sobre isto).

V, O ESPÍRITO DE JESUS CRISTO.

O ESPÍRITO DE JESUS CRISTO é, o ESPÍRITO DE DEUS, ou o ESPÍRITO SANTO, **Filip 1:19; 1ªPed 1:9-11**.

VI, O TRÍPLICE MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO.

Ministério, significa:

Cargo, incumbência, mister; Cargo, função, profissão; Função de ministro.

JESUS CRISTO exerce um tríplice ministério; JESUS CRISTO é:

- 1, PROFETA.
- 2, SACERDOTE.
- 3, REI.

VI, 1, JESUS CRISTO, PROFETA.

O profeta tinha e ainda tem a seu encargo fazer o homem conhecer a vontade de DEUS, **Juí 6:8; 1ºReis 16:12, 20:13, 22:7; 2ºReis 3:11, 20:1; 2ºCrô 12:5**.

JESUS CRISTO como profeta, foi profetizado por Moisés, **Deut 18:15, 18; João 1:45**.

JESUS CRISTO considerou-se profeta, **Mat 13:54-58; Mar 6:1-4; Luc 13:31-33**.

JESUS CRISTO foi reconhecido e tratado como profeta pela mulher samaritana, **João 4:19**.

JESUS CRISTO foi reconhecido e considerado como profeta pelo povo, **Mat 21:45-46; Luc 7:11-16; João 6:14, 7:40**, bem como pelas multidões, **Mat 21:10-11**.

JESUS CRISTO foi reconhecido e considerado como profeta pelos dois discípulos de Emaús, **Luc 24:19**.

JESUS CRISTO é, por excelência, o profeta de DEUS, **Heb 1:1**.

No início do seu ministério, num dia de Sábado, numa sinagoga em Nazaré, JESUS CRISTO leu no livro (rolo) do profeta **Isaías 61:1-2**.

Após a leitura, afirmou aos presentes que o cumprimento daquela profecia estava acontecendo, naquele dia, diante deles e aos seus ouvidos, **Luc 4:17-24**.

Os profetas falavam: "Assim diz o SENHOR", **Juí 6:8; Is 44:24; Jer 8:4; Ageu 1:7**.

JESUS CRISTO dizia: "Eu vos digo", entre muitas outras passagens, **Mat 5:32, 19:9; Luc 13:24, 14:24; João 4:35, 14:10**.

JESUS CRISTO é infinitamente superior a todos os demais profetas, estes podem, apenas, proclamar a mensagem de DEUS, **Is 52:4**, ao passo que JESUS CRISTO, além de proclamar a mensagem de DEUS, é a perfeita revelação do PAI, **João 1:18, 14:9; Heb 1:1**.

JESUS CRISTO É, COM TODA A CERTEZA, O PROFETA PERFEITO.

O ministério profético era desempenhado pelos profetas, através de três meios específicos.

01, ATRAVÉS DO ENSINAMENTO.

Exemplo, **Is 1:10-20**, através desta lição, Isaías ensina ao povo qual o verdadeiro significado dos sacrifícios.

02, ATRAVÉS DA PREDIÇÃO DE ACONTECIMENTOS FUTUROS.

Exemplos, predições de rápido cumprimento, **1ºReis 20:1-43 (13-14, 22, 28, 35-36)**.

Predições de cumprimento remoto, **Dan 12:1-13**.

03, ATRAVÉS DE MILAGRES.

Exemplo, **1ºReis 18:17-39**.

VI, 1, A, MINISTÉRIO PROFÉTICO DE JESUS CRISTO ATRAVÉS DO ENSINAMENTO.

JESUS CRISTO ensinava com autoridade, **Mat 7:29; Mar 1:22**.

VI, 1, B, MINISTÉRIO PROFÉTICO DE JESUS CRISTO ATRAVÉS DA PREDIÇÃO DE ACONTECIMENTOS FUTUROS.

Predições de JESUS CRISTO de rápido cumprimento, **Mat 26:34-75 (34, 69-74); Mar 14:30-72 (14, 67-72)**.

Predições de cumprimento longínquo, **Mat 24:1-51**.

VI, 1, C, MINISTÉRIO PROFÉTICO DE JESUS CRISTO ATRAVÉS DE MILAGRES.

Todos nós sabemos que JESUS CRISTO operou muitos milagres, apenas um exemplo, **Mat 14:13-21**.

Nenhum profeta, no desempenho do seu ministério, fez uso destes três meios, de modo tão perfeito, como JESUS CRISTO.

Por isso, repetimos:

JESUS CRISTO É, COM TODA A CERTEZA, O PROFETA PERFEITO.

VI, 2, JESUS CRISTO, SACERDOTE.

O sacerdote tinha, como ministério oficial, o encargo de apresentar o homem e seus pecados a DEUS, a fim de conseguir perdão, **Heb 5:1-4**.

JESUS CRISTO é o único, pelo qual, o ser humano tem acesso ao PAI, porque é o único intermediário entre nós e DEUS, **1ªTim 2:5**.

O livro de Salmos fala sobre o sacerdócio de JESUS CRISTO, **Sal 110:4**, o qual está confirmado em **Heb 5:6, 10, 6:20**.

O livro de hebreus é, na BÍBLIA SAGRADA, o livro que mais fala sobre o sacerdócio de JESUS CRISTO.

JESUS CRISTO é sumo sacerdote, **Heb 2:17, 3:1, 4:14-15, 5:5-6, 7:26, 8:1, 9:11**.

JESUS CRISTO é chamado por DEUS de sacerdote, segundo a ordem (categoria) de Melquisedeque, **Heb 5:6, 10, 6:20, 7:17**.

Em virtude dos nossos pecados, necessitamos do ministério sacerdotal de JESUS CRISTO, porque é necessário que um sacerdote faça a purificação dos pecados.

O ministério sacerdotal consistia em conseguir o perdão para os pecados do povo, o qual era conseguido através de sacrifícios e intercessão:

01, SACRIFÍCIOS, Heb 9:22.

02, INTERCESSÃO, Núm 6:22-27.

VI, 2, A, MINISTÉRIO SACERDOTAL DE JESUS CRISTO ATRAVÉS DO SEU SACRIFÍCIO.

JESUS CRISTO é o nosso sacrifício, **João 1:29; 1ªPed 1:18-19**.

Outras passagens sobre o sacrifício de JESUS CRISTO, **Is 53:1-12; Mar 10:45; Rom 3:24-25, 5:6-8; 1ªCor 5:7; Gál 1:4; Ef 5:2; Heb 9:11-17, 10:10-14, 19-20; 1ªPed 2:24, 3:18**.

VI, 2, B, MINISTÉRIO SACERDOTAL DE JESUS CRISTO ATRAVÉS DA INTERCESSÃO.

JESUS CRISTO é nosso intercessor, **João 17:1-26; Rom 8:34**.

Outras passagens sobre a intercessão de JESUS CRISTO, **Is 53:12; Heb 7:25; .**

JESUS CRISTO É INTERCESSOR ETERNO DOS CRENTES, **Heb 7:21-28 (25)**.

VI, 2, C, CARACTERÍSTICAS DE UM SACERDOTE.

Segundo **Heb 5:1-6**, um sacerdote há de ter duas características:

a, Ser semelhante ao povo (tomado dentre os homens), **Heb 5:1**.

b, Ser escolhido por DEUS (como Arão), **Heb 5:4-6**.

VI, 2, C, a, JESUS CRISTO É SEMELHANTE AO POVO (TOMADO DENTRE OS HOMENS), Heb 5:1.

JESUS CRISTO é semelhante a nós, **Heb 4:15**.

VI, 2, C, b, JESUS CRISTO FOI ESCOLHIDO POR DEUS (COMO ARÃO), Heb 5:4.

JESUS CRISTO é chamado por DEUS, sacerdote eternamente, **Heb 5:6, 10, 7:1-28**.

Outras passagens sobre o sacerdócio de JESUS CRISTO, **Heb 1:3, 3:1, 4:14-16, 5:5-10, 6:20, 7:26-28, 8:1-3**.

JESUS CRISTO É, COM TODA A CERTEZA, O SACERDOTE PERFEITO.**VI, 3, JESUS CRISTO, REI.**

Sem entrar em detalhes minuciosos, o rei tinha o domínio sobre o povo, **1ºSam 9:17**.

JESUS CRISTO É REI ETERNO, **Heb 1:8; Apoc 17:14**.

JESUS CRISTO reinará sobre todas as coisas, **Sal 2:5-8; Mat 25:31-32, 28:18**.

JESUS CRISTO foi predito como rei de Jerusalém pelo profeta Zacarias, **Zac 9:9**, esta profecia de Zacarias é cumprida em **Mat 21:1-11; Mar 11:1-10; Luc 19:28-38; João 12:12-15**.

JESUS CRISTO é tratado como rei dos judeus, pelos magos do oriente, **Mat 2:2**.

JESUS CRISTO foi chamado de rei dos judeus por Pilatos, **Mar 15:9, 12; João 18:39, 19:14-15**.

JESUS CRISTO não negou o título de rei dos judeus, quando Pilatos o interrogou, **Mat 27:11; Mar 15:2; Luc 23:3; João 18:33-34, 37**.

Em virtude do título REI DOS JUDEUS, JESUS CRISTO foi escarnecido, **Mat 27:28-31; Mar 15:17:20; Luc 23:36-38; João 19:2-3**.

JESUS CRISTO ao ser crucificado, Pilatos mandou colocar, na cruz, sobre a sua cabeça, uma placa, na qual, ordenou que escrevessem, nas línguas hebraica, grega e latina, este é JESUS o rei dos judeus, **Mat 27:37; Mar 15:26; Luc 23:38; João 19:19-22**.

JESUS CRISTO reina acima de tudo, inclusive sobre a IGREJA, **Ef 1:20-23**.

Há uma característica especial acerca do reino de JESUS CRISTO, qual seja, o reino de JESUS CRISTO não é deste mundo, **João 18:36**.

Contudo, JESUS CRISTO é o único REI que detém toda a autoridade, tanto no Céu, quanto na Terra, **Mat 28:18**.

JESUS CRISTO É O REI DIFERENCIADO; JESUS CRISTO É O REI DOS REIS, E SENHOR DOS SENHORES, **Apoc 17:14**.

Artaxerxes e Nabucodonozor também foram chamados, a seu tempo, de rei dos reis, **Esd 7:12; Ez 26:7**.

Porém, JESUS CRISTO É MUITO DIFERENTE E INFINITAMENTE SUPERIOR a Artaxerxes e a Nabucodonozor porque estes morreram e seus corpos permanecem na terra, ao passo que JESUS CRISTO ressuscitou, gloriosamente, **Mat 28:1-6**.

JESUS CRISTO como Rei, **Is 9:7; Mat 28:18; Luc 1:32-33; Apoc 19:16**.

JESUS CRISTO reina, de modo especial, nos crentes, **Col 1:12-13**.

JESUS CRISTO reina no universo, **Mat 28:18**.

No futuro JESUS CRISTO reinará e definitiva e totalmente, **Dan 7:13-14; Filip 2:9-11; 2ªTim 4:18**.

JESUS CRISTO É, COM TODA A CERTEZA, O REI PERFEITO.

VII, OS ESTADOS DE JESUS CRISTO.

Na pessoa e vida de JESUS CRISTO há dois estados:

- 1, ESTADO DE HUMILHAÇÃO.
- 2, ESTADO DE EXALTAÇÃO.

VII, 1, O ESTADO DE HUMILHAÇÃO DE JESUS CRISTO.

Humilhação, significa:

01, Ato ou efeito de humilhar-se.

Por sua vez, humilhar, significa:

01, Tornar-se humilde; humildar.

E ainda, humilde, significa:

01, Que tem ou aparenta humildade.

02, Singelo, simples, modesto, pobre. Respeitoso, acatador; submisso.

A humilhação de JESUS CRISTO, **Filip 2:5-8 (8)**, aconteceu em, pelo menos, quatro aspectos.

01, NA SUA ENCARNAÇÃO, **João 1:14**.

02, NOS SEUS SOFRIMENTOS, **Is 53:3-7; Mat 8:20; Mar 1:13; João 1:11**.

03, NA SUA MORTE, **Deut 21:23; Gál 3:13; Filip 2:8**.

04, NO SEU SEPULTAMENTO, **Mat 27:57-66; Mar 15:42-47; Luc 23:50-56; João 19:38-42**.

Toda esta humilhação, JESUS CRISTO suportou, por amor à humanidade.

Um aspecto importante a considerar é que, em seu estado de humilhação, JESUS CRISTO teve vários momentos de exaltação, pelo menos, como já vimos, no seu batismo, **Mat 3:13-17 (16-17)**; **Mar 1:9-11**; **Luc 3:21-22**, e na transfiguração, **Mat 17:1-8**; **Mar 9:2-8**; **Luc 9:28-36**.

VII, 2, O ESTADO DE EXALTAÇÃO DE JESUS CRISTO.

Exaltação, no caso de JESUS CRISTO, significa: Glorificação.

A exaltação de JESUS CRISTO, **Filip 2:9-11**, também em, pelo menos, quatro aspectos.

01, NA SUA RESSURREIÇÃO, **Mat 28:1-10**; **Mar 16:1-10**; **Luc 24:1-12**; **João 20:1-10**.

02, NA SUA ASCENSÃO, **Mar 16:19-20**; **Luc 24:51**; **At 1:9 11**.

03, NA SUA POSIÇÃO À DIREITA DO PAI, **At 7:55-56**; **Col 3:1**; **Heb 10:12**.

04, POR FIM, QUANDO VIER EM GLÓRIA, O PONTO SUPREMO DA EXALTAÇÃO DE JESUS CRISTO, **Mat 24:30**; **Mar 13:26-27**; **Luc 21:27**; **Apoc 1:7**.

No estado de exaltação, JESUS CRISTO jamais passou ou passará por nenhum momento de humilhação.

VIII, A MORTE DE JESUS CRISTO E SEUS EFEITOS SALVÍFICOS.

Historicamente, JESUS CRISTO, homem, morreu crucificado no monte, chamado, Calvário (Caveira), (em hebraico, Gólgota), **Mat 27:31-56 (50)**; **Mar 15:20-41 (37)**; **Luc 23:26-49 (46)**; **João 19:16-37 (30)**.

A morte de JESUS CRISTO na cruz, proporcionou ao ser humano, a possibilidade da SALVAÇÃO ETERNA.

VIII, 1, A MORTE VICÁRIA (SUBSTITUTIVA) DE JESUS CRISTO.

Vicário, significa:

01, Que faz as vezes de outrem ou de outra coisa.

Substituto, significa:

01, Que substitui; Indivíduo ou algo que substitui outro, ou lhe faz as vezes.

Em suma, vicário e substituto, são palavras sinônimas.

A morte de JESUS CRISTO, ocorreu em lugar e em favor do ser humano, porém, somente daquele que arrependido o aceita com único e suficiente SALVADOR, **Rom 5:6-8**.

Portanto, JESUS CRISTO morreu em nosso lugar.

Pela morte vicária de JESUS CRISTO, os pecados de quem crê nele como único e suficiente SALVADOR são perdoados.

Quem tem os seus pecados perdoados, tem a VIDA ETERNA, a qual é dada pelo único que pode SALVAR, que é JESUS CRISTO, **At 4:12**.

Outras passagens que atestam a veracidade da morte vicária de JESUS CRISTO, **Is 53:4-6; Gál 1:3-4; Heb 9:26-28; 1ªPed 2:21-24, 3:18, 4:1**.

VIII, 2, A MORTE VICÁRIA DE JESUS CRISTO E SEUS EFEITOS NA VIDA DO SER HUMANO.

A morte vicária de JESUS CRISTO é, infinitamente, valorosa para o ser humano, já que, só ela produz efeitos eternos na vida do crente, quais sejam:

- A, PROPICIAÇÃO.
- B, EXPIAÇÃO.
- C, REDENÇÃO.
- D, RECONCILIAÇÃO COM DEUS.

VIII, 2, A, A MORTE VICÁRIA DE JESUS CRISTO E A PROPICIAÇÃO.

Propiciação significa:

- 01, Ato ou efeito de propiciar.
- 02, Ação, geralmente de natureza ritual ou cerimonial, com que se busca agradar alguém, uma divindade, uma força natural ou sobrenatural, etc, para obter seu perdão, seu favor ou boa vontade.

Propiciar significa:

- 01, Tornar propício, favorável.

Propício significa:

- 01, Que protege ou auxilia; Favorável, favorecedor.

Como já tivemos oportunidade de estudar, JESUS CRISTO é sacerdote e também sacrifício.

No ANTIGO TESTAMENTO, o sacerdote fazia a propiciação pelos pecadores através de sacrifícios de animais, **Lev 4:20, 19:22**.

Com sua morte, JESUS CRISTO se torna propício (favorável) ao pecador (não ao pecado) e como sacerdote apresenta a DEUS o seu, próprio corpo em, sacrifício, como propiciação pelos pecados do ser humano convertido, **Rom 3:25; 1ªJoão 2:1-2, 4:10**.

PORTANTO, EM VIRTUDE DA SUA MORTE, JESUS CRISTO É NOSSA PROPICIAÇÃO DIANTE DO PAI.

VIII, 2, B, A MORTE VICÁRIA DE JESUS CRISTO E A EXPIAÇÃO.

Expiação significa:

- 01, Ato ou efeito de expiar.
- 02, Castigo, penitência, cumprimento de pena.

Expiar significa:

01, Remir (a culpa), cumprindo pena; pagar; Sofrer as conseqüências de; Sofrer, padecer; Purificar-se (de crimes ou pecados).

Por fim, remir significa:

01, Adquirir de novo; Tirar do cativo, do poder alheio; resgatar; Indenizar, compensar, reparar, ressarcir; Livrar das penas do Inferno; salvar; Fazer esquecer; expiar, pagar;. Libertar (uma propriedade) de um ônus, pagando a importância dela.

No ANTIGO TESTAMENTO a expiação era feita através da morte de uma vítima, a qual era apresentada a DEUS, **Lev 4:14, 21, 26, 31; Ez 45:17.**

Pela sua morte, o sacerdote JESUS CRISTO apresenta ao PAI o seu próprio sacrifício.

Pelo seu próprio sacrifício JESUS CRISTO sofre as conseqüências (o castigo), que deveriam cair sobre quem nele crê como único e suficiente Salvador.

Por seu próprio sacrifício, JESUS CRISTO expiou os pecados dos filhos de DEUS, **Heb 2:17.**

Graças a DEUS pelo sacrifício expiatório de JESUS CRISTO, já que, em virtude dos nossos pecados, o que merecemos é, simplesmente, a morte (condenação eterna), **Rom 5:12, 21, 6:23.**

Outros textos referentes à expiação.

Lev 5:16, 18, 17:11; João 1:29.

VIII, 2, C, A MORTE VICÁRIA DE JESUS CRISTO E A REDENÇÃO.

Redenção, significa:

01, Ato ou efeito de remir ou redimir; Ajuda ou recurso capaz de livrar ou salvar alguém de situação aflitiva ou perigosa; A SALVAÇÃO oferecida por JESUS CRISTO na cruz, com ênfase no aspecto de libertação da escravidão do pecado.

Remir, significa:

01, Adquirir de novo; Tirar do cativo, do poder alheio; resgatar; Indenizar, compensar, reparar, ressarcir; Livrar das penas do Inferno; salvar; Fazer esquecer; expiar, pagar; Libertar (uma propriedade) de um ônus, pagando a importância dela; Livrar, libertar, resgatar.

Pela sua morte, JESUS CRISTO opera a nossa redenção, ou seja, faz com que, quem nele crê como único e suficiente SALVADOR, deixe de pertencer ao diabo, ao qual, passou a pertencer desde a queda de Adão, para, a partir da conversão genuína, pertencer a DEUS, **Rom 3:24; 1ªCor 1:30; Ef 1:7; Col 1:14; 1ªTim 2:6; Heb 9:12.**

Outros textos referentes à redenção: **Mat 20:28; 1ªCor 6:19-20; Gál 3:13, 4:4-5; Col 1:12-14; 1ªTim 2:5-6; Tito 2:13-14; Heb 9:11-12; 1ªPed 1:18-19; Apoc 5:9.**

VIII, 2, D, A MORTE VICÁRIA DE JESUS CRISTO E A RECONCILIAÇÃO COM DEUS.

Reconciliação, significa:

01, Ato ou efeito de reconciliar (-se); Reatamento de amizade.

A reconciliação com DEUS é uma necessidade, porque, sem a fé em JESUS CRISTO como único e suficiente SALVADOR, o que há, é inimizade entre o ser humano e DEUS, **Rom 5:10-11**.

A morte de JESUS CRISTO opera a reconciliação com DEUS, de quem nele crê como único e suficiente SALVADOR, **2ªCor 5:18-21; Ef 2:11-18; Col 1:18-23**.

IX, A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO E A APROVAÇÃO DE DEUS.

Quanto à ressurreição de JESUS CRISTO, acreditamos, não haver qualquer sombra de dúvida, entretanto é bom lembrarmos que JESUS CRISTO se apresentou aos apóstolos, **At 1:1-9**, além de ter sido visto uma vez, por mais de quinhentos irmãos, **1ªCor 15:5-8**.

A fé na ressurreição de JESUS CRISTO, é de suma importância, porque, pela ressurreição, DEUS aprovou JESUS CRISTO.

Aprovar, neste caso, significa:

01, Aceitar; Mostrar que gosta; Confirmar.

Portanto, com a sua aprovação, DEUS confirmou a totalidade das palavras e obras de seu filho JESUS CRISTO.

Em seu sermão, no dia de Pentecostes, Pedro referiu-se a JESUS CRISTO, como homem aprovado por DEUS, **At 2:22**, afirmando que DEUS havia confirmado tudo o que JESUS CRISTO falara e fizera.

JESUS CRISTO foi rejeitado pelos homens, **At 4:10-11**, mas DEUS o exaltou acima de todos, **Rom 9:5**, bem como, lhe deu um nome que é sobre todo o nome, **Filip 2:9**.

JESUS CRISTO foi aprovado por DEUS ao longo da sua vida e ministério.

A ressurreição comprova a aprovação de DEUS relativa:

A, À PESSOA DE JESUS CRISTO.

B, À MENSAGEM DE JESUS CRISTO.

C, À MORTE DE JESUS CRISTO.

IX, 1, A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO E A APROVAÇÃO DE DEUS RELATIVA À SUA PESSOA.

Em sua carta aos **Romanos 1:3-4**, Paulo diz "Acerca de seu Filho, que nasceu da descendência de Davi segundo a carne, declarado FILHO DE DEUS em poder, segundo o ESPÍRITO de santificação, pela ressurreição dos mortos, JESUS CRISTO, NOSSO SENHOR".

DEUS aprova a pessoa de JESUS CRISTO, ao declarar que JESUS CRISTO é seu FILHO, bem como, pela sua ressurreição dentre os mortos.

IX, 2, A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO E A APROVAÇÃO DE DEUS RELATIVA À SUA MENSAGEM.

JESUS CRISTO afirmou que depois da sua morte, ressuscitaria, **Mat 16:21, 26:32; Mar 9:9-10.**

DEUS confirmou esta afirmação de JESUS CRISTO, o qual, ressuscitou dentre os mortos, **Mat 28:1-20.**

DEUS aprovou pela ressurreição, não só esta declaração de JESUS CRISTO, mas toda a sua mensagem, constituída por todos os seus ensinamentos, **João 18:37.**

IX, 3, A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO E A APROVAÇÃO DE DEUS RELATIVA À SUA MORTE.

JESUS CRISTO afirmou que daria a sua vida em resgate de muitos (homens), **Mat 20:28; Mar 10:45.**

Na verdade, muitíssimas pessoas não crêem nisso.

Entretanto, pela ressurreição de JESUS CRISTO, DEUS aprovou o valor salvífico da sua morte.

Pelo testemunho do PAI, podemos, sem dificuldade, verificar que DEUS aprovou a morte de JESUS CRISTO, **1ª João 5:9-13.**

X, A ASCENSÃO DE JESUS CRISTO.

Quanto ao fato da ascensão de JESUS CRISTO, apenas a relembremos, **Mar 16:19; Luc 24:51; At 1:9.**

A ascensão de JESUS CRISTO é de suma importância para o cristianismo, porque:

- 1, PELA ASCENSÃO, A NATUREZA HUMANA DE JESUS CRISTO NÃO FICOU NA TERRA.
- 2, PELA ASCENSÃO, DEUS EXALTA A JESUS CRISTO.

X, 1, PELA ASCENSÃO, A NATUREZA HUMANA DE JESUS CRISTO NÃO FICOU NA TERRA.

Quando JESUS CRISTO ressuscitou, ainda que, com um corpo glorificado, ressuscitou corporalmente, da mesma forma, sua ascensão foi corporal.

Assim sendo, nada da sua natureza humana permaneceu na Terra, repetimos, **Mar 16:19; Luc 24:51; At 1:9.**

Em virtude da ascensão, JESUS CRISTO deixou de ser visto, corporalmente, na Terra.

X, 2, PELA ASCENSÃO, DEUS EXALTA A JESUS CRISTO.

Como já vimos, anteriormente, a ascensão de JESUS CRISTO faz parte da sua exaltação.

Alguns fatos importantes, em virtude da ascensão de JESUS CRISTO:

A, A ASCENSÃO EXALTA JESUS CRISTO, APÓS A QUAL ESTÁ À DESTRA DO PAI.

B, A ASCENSÃO EXALTA JESUS CRISTO, O QUAL, BATIZA SUA IGREJA COM O ESPÍRITO SANTO.

C, A ASCENSÃO EXALTA JESUS CRISTO, O QUAL, INTERCEDE CONSTANTEMENTE PELOS FILHOS DE DEUS.

X, 2, A, A ASCENSÃO EXALTA JESUS CRISTO E O COLOCA À DESTRA DO PAI.

Antes da sua morte, JESUS CRISTO orou ao PAI, nestes termos "Glorifica-me ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse" **João 17:5**.

Com a ascensão, o PAI responde a esta oração de JESUS CRISTO e o exalta.

Como já tivemos oportunidade de verificar, em sua morte na cruz, JESUS CRISTO foi humilhado, porém, com a sua ascensão, JESUS CRISTO é exaltado, já que o PAI o coloca ao seu lado, **Col 3:1; Heb 1:3, 13, 8:1, 10:12, 12:2; 1ªPed 3:21-22**.

X, 2, B, A ASCENSÃO EXALTA JESUS CRISTO, O QUAL, BATIZA SUA IGREJA COM O ESPÍRITO SANTO.

JESUS CRISTO exaltado, batiza sua IGREJA com o ESPÍRITO SANTO, **At 2:32-34**.

João Batista havia dito que JESUS CRISTO batizaria com o ESPÍRITO SANTO e com fogo, **Mat 3:11; Mar 1:7-8; Luc 3:16; João 1:33**.

Esta profecia teve se cumpriu, visivelmente, em Jerusalém, no dia de Pentecostes, imediatamente, posterior à ascensão de JESUS CRISTO ao céu, **At 2:1-13**.

Porém, não foi apenas no dia de Pentecostes que JESUS CRISTO batizou com o ESPÍRITO SANTO, vejamos o que nos diz **1ªCor 12:13**.

No último dia de uma das festas dos tabernáculos, o próprio JESUS CRISTO havia prometido que, todos os que nele cressem (como único e suficiente SALVADOR), receberiam (seriam batizados com) o ESPÍRITO SANTO, o qual ainda não fora dado porque JESUS CRISTO ainda não havia sido glorificado, **João 7:38-39**.

X, 2, C, A ASCENSÃO EXALTA JESUS CRISTO, O QUAL, INTERCEDE CONSTANTEMENTE PELOS FILHOS DE DEUS.

No CÉU, JESUS CRISTO está constantemente intercedendo pelo povo de DEUS, **Heb 7:25**, outra passagem BÍBLICA que reforça nossa fé no ministério intercessor de JESUS CRISTO é **1ªJoão 2:1-2**.

XI, A VOLTA DE JESUS CRISTO.

A volta de JESUS CRISTO é assunto de suma importância para todos os crentes nele, já que, com o seu regresso, se cumprirão os acontecimentos finais da história da humanidade.

Não entraremos aqui nas minúcias, nem nos aspectos relacionados ao regresso de JESUS CRISTO e ao milênio, mas, ao seu regresso como se fora um acontecimento isolado.

XI, 1, NINGUÉM SABE A DATA DA VOLTA DE JESUS CRISTO.

Mat 24:42-44.

XI, 2, A VOLTA DE JESUS CRISTO SERÁ VISÍVEL A TODOS.

Mat 24:30; Mar 13:26; Luc 21:27; At 1:11; Apoc 1:7.

01, Há quem afirme que a volta de JESUS CRISTO acontece no momento da conversão.

É verdade que JESUS CRISTO, pelo ESPÍRITO SANTO, passa a habitar nos corações das pessoas arrependidas e convertidas, porém, isso acontece espiritualmente.

Já a sua volta, como vimos acima, será visível e corporal.

02, Outros afirmam que a volta de JESUS CRISTO acontece quando um crente morre e sobe à sua presença no Céu. Porém, neste caso, o que acontece, é a ida do crente e não a volta de JESUS CRISTO.

XI, 3, A VOLTA DE JESUS CRISTO SERÁ COM GRANDE PODER E GLÓRIA.

Mat 24:30; Mar 13:26; Luc 21:27.

01, Quando JESUS CRISTO veio à Terra, veio em estado de humilhação, **Filip 2:5-8**, e pobreza, **Mat 8:20; Luc 9:58**, porém a sua volta será com poder e grande glória, repetimos, **Mat 24:30; Mar 13:26; Luc 21:27**.

02, Em virtude do seu poder e glória, **Mat 24:30**, e devido à sua promessa, **João 14:1-3**, JESUS CRISTO levará os salvos para o Céu, **Mat 24:30-31; 1ª Tess 4:16-17**.

03, Porém, ainda em virtude do seu poder, as pessoas sem SALVAÇÃO ETERNA receberão o prêmio da sua incredulidade, qual seja, a condenação eterna, através de um julgamento geral, **Mat 25:31-46 (46); João 3:18**.

Portanto, sem entrarmos em muitos detalhes importantes acerca da volta de JESUS CRISTO, a sua maior tarefa, ou obra, é colocar os salvos, junto dele, no Céu (gozo eterno) e os não salvos no inferno (sofrimento eterno).

XII, OS MILAGRES DE JESUS CRISTO.

Segundo o Aurélio, milagre significa:

01, Feito ou ocorrência extraordinária, que não se explica pelas leis da natureza. Acontecimento admirável, espantoso. Portento, prodígio, maravilha. Ocorrência que produz admiração ou surpresa. Qualquer manifestação da presença ativa de DEUS na história humana.

01, Sinal dessa presença, caracterizado sobretudo por uma alteração repentina e insólita dos determinismos naturais.

Portanto, milagre, é um fato fora do comum que pode ser visto e, ou, sentido.

Os milagres DIVINOS, não podem ser explicados, a não ser pela fé na ação direta do próprio DEUS.

Poucas vezes na história, DEUS quebrou, consecutivamente, o modo natural, ou as leis da natureza.

Porém, em quatro períodos críticos, da história, podemos verificar DEUS agindo intensa e sobrenaturalmente (para nós, homens).

01, No tempo de Moisés e Josué, época do estabelecimento do povo de DEUS na Terra prometida.

02, No tempo de Elias e Elizeu, época de luta contra a idolatria.

03, No tempo de Daniel, no cativeiro babilônico, quando e onde imperava a idolatria.

04, No tempo de JESUS CRISTO e dos apóstolos, durante o primeiro século da era Cristã, quando da criação, implantação e expansão do Cristianismo.

Porém, não há dúvida que, havendo necessidade, segundo a vontade de DEUS, e para sua honra e glória, milagres, não só podem acontecer, mas acontecem realmente.

XII, 1, OS MILAGRES DE JESUS CRISTO E A DEMONSTRAÇÃO DO SEU PODER E DO SEU AMOR.

Todas as vezes que JESUS CRISTO realizava um milagre demonstrava, claramente, sua onipotência e seu imensurável amor.

XII, 1, A, A ONIPOTÊNCIA DE JESUS CRISTO DEMONSTRADA EM SEUS MILAGRES.

JESUS CRISTO, já que é DEUS, é onipotente, **Mat 28:18**.

Toda a vez que JESUS CRISTO operava um milagre, demonstrava, a sua onipotência.

Os milagres de JESUS CRISTO demonstram seu poder em quatro esferas distintas:

01, PODER SOBRE AS FORÇAS DA NATUREZA, **Mat 8:23-27**.

02, PODER SOBRE OS DEMÔNIOS, **Mat 8:28-34**.

03, PODER SOBRE AS ENFERMIDADES, **Mat 9:18-35**.

04 PODER SOBRE A MORTE, **Luc 7:11-15; João 11:1-46**.

Estes são apenas alguns exemplos da demonstração do poder de JESUS CRISTO, quando da realização de seus milagres.

Porém, quem o desejar, encontrará na BÍBLIA SAGRADA, uma enorme lista de milagres realizados pelo próprio JESUS CRISTO, durante a sua vida e ministério terreno, bem como, de milagres realizados em seu nome, depois da sua ascensão ao Céu.

XII, 1, B, O AMOR DE JESUS DEMONSTRADO EM SEUS MILAGRES.

JESUS CRISTO, já que é DEUS, é amor, **1ª João 4:8**.

Quando JESUS CRISTO operava um milagre, também demonstrava seu amor.

Jamais JESUS CRISTO, demonstrando a sua onipotência, operou qualquer espécie de milagre, para praticar qualquer espécie de mal, por menor que fosse.

Todos os milagres de JESUS CRISTO, não há dúvida, demonstravam seu amor.

Em virtude do amor, inigualável, de JESUS CRISTO, todos os seus milagres foram praticados, tendo em vista, o bem do ser humano.

XII, 2, OS MILAGRES DE JESUS CRISTO E A CHEGADA DO REINO DE DEUS.

Os milagres realizados por JESUS CRISTO, não o foram para torná-lo popular, mas, para provar que o REINO DE DEUS havia chegado.

Os judeus e gentios do tempo de JESUS CRISTO criam que este mundo era um reino de demônios, e que estes eram os causadores de todas as enfermidades (doenças).

Na atualidade, ainda há, uma imensidão de pessoas que crêem que toda e qualquer enfermidade é, indubitavelmente, causada pelos demônios (que DEUS tenha misericórdia de quem assim pensa), porém, esta é outra matéria.

Através dos milagres de expulsão de demônios, JESUS CRISTO provou que chegara o REINO DE DEUS; **Mat 12:28** relata um milagre de expulsão de demônios, JESUS CRISTO disse que fazia aquilo porque o REINO DE DEUS havia chegado.

Em relação às enfermidades, vejamos **Luc 7:19-22** e comparemos a palavra EVANGELHO com **Mar 1:14 e Luc 4:43**.

Portanto, os milagres operados por JESUS CRISTO demonstravam, claramente, que o REINO DE DEUS havia chegado.

XIII, OS ENSINOS DE JESUS CRISTO.

Um aspecto muito importante da vida de JESUS CRISTO, e que deve servir de lição a todos os filhos de DEUS, são seus ensinamentos.

JESUS CRISTO era conhecido como RABI (palavra que significa mestre, ou meu mestre), **Mat 26:25, 49; Mar 14:45; João 1:38, 49, 3:2, 4:31, 6:25, 9:2, 11:8**, e Raboni (com o mesmo significado) **João 20:16**.

XIII, 1, ASPECTOS DOS ENSINOS DE JESUS CRISTO.

Os ensinamentos de JESUS CRISTO estavam baseados em, pelo menos, quatro, importantes, aspectos, quais sejam:

- A, JESUS CRISTO ENSINAVA ATRAVÉS DA PRÓPRIA VIDA.
- B, JESUS CRISTO ENSINAVA COM AUTORIDADE.
- C, JESUS CRISTO ENSINAVA ATRAVÉS DE VERDADES SIMPLES.
- D, JESUS CRISTO ENSINAVA ATRAVÉS DE VERDADES UNIVERSAIS.

XIII, 1, A, JESUS CRISTO ENSINAVA ATRAVÉS DA PRÓPRIA VIDA.

JESUS CRISTO agia contrariamente ao ditado popular que diz "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço".

JESUS CRISTO ensinava o que fazia e fazia o que ensinava.

Os ensinamentos de JESUS CRISTO eram exemplificados em sua própria vida.

JESUS CRISTO ensinou sobre a necessidade de fé e confiança em DEUS.

Era isso que JESUS fazia, **João 10:30**.

JESUS CRISTO ensinou sobre a necessidade de orar.

Era isso que JESUS fazia, **Luc 6:12**.

JESUS CRISTO ensinou a perdoar.

Era isso que JESUS fazia, **Luc 23:34**.

Estes exemplos de JESUS CRISTO devem ser seguidos por todos nós.

XIII, 1, B, JESUS CRISTO ENSINAVA COM AUTORIDADE.

Em **Mat 7:28-29**, verificamos que JESUS CRISTO ensinava com autoridade.

Os escribas e fariseus conheciam e ensinavam a lei, porém, enfatizavam, demasiadamente, as aparências da religiosidade.

JESUS CRISTO, ensinando o amor a DEUS e ao próximo, revolucionou os ensinamentos a que o povo estava acostumado.

JESUS CRISTO jamais colocou algo em seus ensinamentos que não fosse certeza.

JESUS CRISTO usava muito a frase:

"Em verdade vos digo", e "em verdade em verdade vos digo", **Mat 5:18, 6:5, 8:10, 10:23, 10:42, 13:17, 17:20, 18:13, 26:13; Mar 6:11, 8:12, 9:41, 11:23, 14:9, 25; Luc 4:25, 9:27, 13:35; João 1:51, 5:24, 25, 6:47, 53, 8:34, 51, 58, 10:7, 13:21, 14:12, 16:20, 23.**

JESUS CRISTO ENSINA COM AUTORIDADE.**JESUS CRISTO É O MESTRE POR EXCELÊNCIA.****JESUS CRISTO É O MESTRE VINDO DE DEUS, João 3:2.****XIII, 1, C, JESUS CRISTO ENSINAVA ATRAVÉS DE VERDADES SIMPLES.**

Apesar de ser o maior de todos os mestres, e de seus ensinamentos serem muito sérios, JESUS CRISTO ensinava com uma simplicidade espantosa.

Em virtude dos seus ensinamentos serem feitos com simplicidade, eram entendidos por todos, até, pelas pessoas mais simples da sociedade.

Algumas vezes lemos ou escutamos acerca de um ensinamento de JESUS CRISTO, porém, não o entendemos de imediato.

Não fiquemos entristecidos se isto acontecer conosco, porque, com o colegiado apostólico, também isto acontecia, **Luc 8:9**.

Devemos, então, orar a DEUS, como Tiago nos ensina em sua carta, **Tiago 1:5-6**.

Se, com humildade e desejo de conhecer a verdade, colocarmos esta situação nas mãos de DEUS, com certeza, Ele nos abrirá a porta do entendimento da sua PALAVRA, quer seja, direta, ou indiretamente, por intermédio de algum dos seus filhos e servos.

XIII, 1, D, JESUS CRISTO ENSINAVA ATRAVÉS DE VERDADES UNIVERSAIS.

JESUS CRISTO tinha a base dos seus ensinamentos, nas verdades universais, as quais têm aplicação válida e certa para todas as pessoas, em qualquer lugar e em qualquer época.

JESUS CRISTO usava os problemas e necessidades do cotidiano, para ensinar, como no exemplo da seara e os ceifeiros, **Mat 9:35-38**.

As necessidade humanas continuam as mesmas, por isso, o que JESUS CRISTO ensinou durante o seu ministério terreno, não só serviu para a época dos ensinamentos.

Continua e continuará servindo para todos os homens e para sempre.

Estas características dos ensinamentos de JESUS CRISTO devem ser observadas e seguidas por todos os crentes, já que todos somos, professores, em maior ou menor grau.

CONCLUSÃO.

Terminamos este estudo sobre a pessoa DIVINA e HUMANA de JESUS CRISTO.

Naturalmente, este é um estudo resumido, porém, a nosso ver, contém os ensinamentos básicos acerca do nosso SALVADOR, o qual é DEUS que se fez homem e como homem morreu para nos dar a SALVAÇÃO ETERNA.

Havendo possibilidade e ou boa vontade, bom será, adquirir a literatura constante da bibliografia, além de outros livros que tratem deste mesmo assunto, a fim de robustecer os conhecimentos teológicos acerca da maior e mais importante personalidade que já pousou na face da Terra.

Quanto mais conhecermos sobre JESUS CRISTO, melhor será, visto que, jamais haverá a menor possibilidade de aparecer outro ser humano que o sobrepuje, o iguale, ou sequer, dele se aproxime em sabedoria, santidade, poder, glória, etc.

LOUVADO SEJA DEUS POR ISSO.

BIBLIOGRAFIA.**01, BÍBLIA SAGRADA.**

Tradução, Almeida, João Ferreira de.
Edição revista e corrigida, na grafia simplificada.
Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.
Edição revista e corrigida fiel ao texto original, 1.994, 1.995, São Paulo, SP, Brasil.

02, CONCISO DICIONÁRIO DE TEOLOGIA CRISTÃ.

Erickson, Millard J.
JUERP, 1991, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

03, DEUS FILHO.

José Martins.
CEIBEL, 5ª edição, 1982, Patrocínio, MG, Brasil.

04, DICIONÁRIO DA BÍBLIA.

Davis, John D.
JUERP, 7ª edição, 1980, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

05, DOCTRINAS, 1.

Novas Edições Líderes Evangélicos, 1ª edição, 1979, São Paulo, Brasil.

06, ESBOÇO DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA.

Langston, A. B.
JUERP 8ª edição, 1986, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

07, HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ.

Nichols, Robert Hastings.
Casa Editora Presbiteriana, 7ª edição, 1988, São Paulo, SP, Brasil.

08, INTRODUÇÃO À VIDA DE CRISTO.

Novas Edições Líderes Evangélicos, 5ª Edição, 1983, São Paulo, SP, Brasil.

09, MINIDICIONÁRIO AURÉLIO.

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda.
Editora Nova Fronteira, 1ª edição, 6ª impressão, 1.977, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.